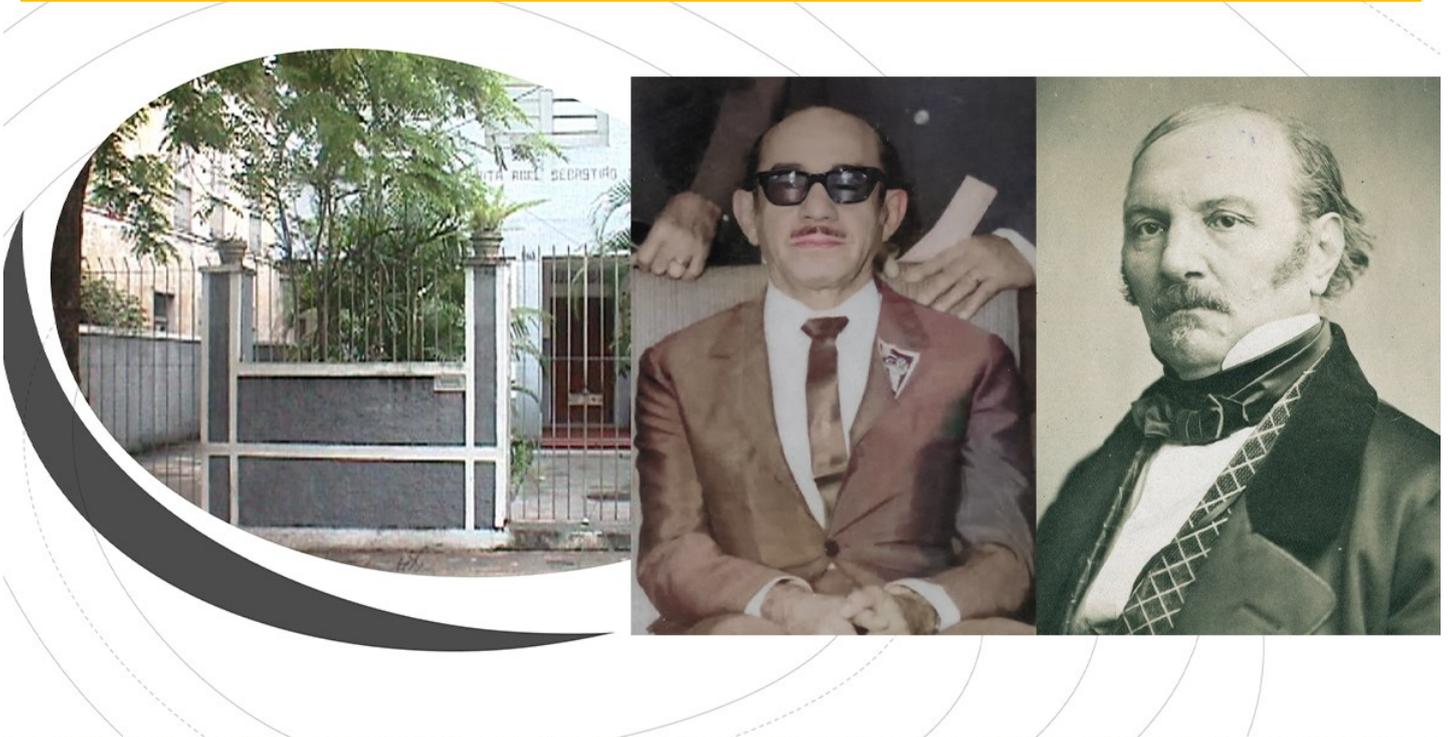


CEASA

Revista Espírita

# Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

**REVISTA ESPÍRITA - Ano 21, nº 8 - AGOSTO - 2024**



# CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

## NESTA EDIÇÃO

|  |    |
|--|----|
| Editorial                                    | 03 |
| Programação Doutrinária                      | 04 |
| Estudo Sistematizado da Doutrina             | 04 |
| Artigo Espírita                              | 05 |
| Psicografia                                  | 08 |
| Mensagem Espírita                            | 09 |
| A História do Espiritismo                    | 10 |
| Cantinho do Chico                            | 12 |
| Divulgação da Livraria                       | 12 |
| Poesia Espírita                              | 13 |
| Explorando a Revista Espírita                | 14 |
| Pérolas do Evangelho                         | 15 |
| Datas Importantes na História do Espiritismo | 16 |
| Joanna de Ângelis Responde                   | 16 |
| Atividades Desenvolvidas pelo CEASA          | 17 |
| Calendário de Atividades do SV Social        | 18 |
| Personalidade Espírita do Mês                | 19 |



---

## *EDITORIAL*

---

### **A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DOS MÉDIUNS COM OS DEMAIS GRUPOS DE TRABALHADORES NA CASA ESPÍRITA**

Em nossa vivência de mais de 45 anos nas atividades espíritas, identificamos ser recorrente a falta de integração dos obreiros que atuam no campo mediúnico com aqueles que atuam mais especificamente nos trabalhos de assistência social espírita (campanha do quilo, ronda do pão, almoços para as crianças atendidas pelo Setor de Evangelização Infantil, doação de cobertores, evangelização infantil e quejandos).

É preciso – e isso é muito importante –, que os médiuns se conscientizem de que a prática da mediunidade não os dispensa da integração com os demais setores da Casa Espírita. O querido Mestre Jesus sempre ensinou e exemplificou a prática irrestrita e inegociável da caridade; não queremos com isso dizer que os trabalhos mediúnicos não sejam caritativos – seria um verdadeiro absurdo pensarmos tal coisa –, o que queremos ressaltar, entretanto, é que médium ao não se integrar nos trabalhos de assistência social, desenvolvidos pelos demais grupos da casa espírita onde atua, deixa passar impagáveis oportunidades de crescimento moral e espiritual, fatores indispensáveis para a tão almejada e necessária renovação mental.

Em conclusão, nossa intenção é fomentar naqueles que atuam no campo mediúnico, uma profunda e sincera reflexão sobre a necessidade de ampliação da participação nas atividades de assistência social e evangelização infantil no contexto da casa espírita onde atuam.

Dionysio Alfredo Dias Filho  
Presidente

## **PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA**

**status: - on-line as 6ª feira as 20h - Presencial as 2ª feira 16h e 20h - 4ª feiras 19h30**

### **AGOSTO**

| DIA     | SEM | HORA  | TEMA   | EXPOSITOR           |
|---------|-----|-------|--|---------------------|
| 2/8/24  | SEX | 20:00 | Igualdade natural e desigualdade das aptidões<br>( L.E. - Questões , 803 a 805)              | Nély Mesquita       |
| 5/8/24  | SEG | 16:00 | Não são os que gozam de saúde que precisam de médico.<br>(E.S.E.- Cap. XXIV, itens 11 e 12 ) | Luciana Rocha       |
| 5/8/24  | SEG | 20:00 | Não são os que gozam de saúde que precisam de médico.<br>(E.S.E.- Cap. XXIV, itens 11 e 12 ) | Alcir Mesquita      |
| 7/8/24  | QUA | 19:30 | Estudo do Livro dos Médiuns<br>( Dos médiuns Parte 3)  | Dionysio Dias Filho |
| 9/8/24  | SEX | 20:00 | Desigualdades sociais e desigualdade das riquezas.<br>( L.E. - Questões , 806 a 813)         | Niete Pimentel      |
| 12/8/24 | SEG | 16:00 | Coragem da fé. ( E.S.E.- Cap. XXIV, itens 13 a 16 )  | Sueli Gomes         |
| 12/8/24 | SEG | 20:00 | Coragem da fé. ( E.S.E.- Cap. XXIV, itens 13 a 16 )  | Ubirajara Oliveira  |
| 14/8/24 | QUA | 19:30 | Estudo do Livro dos Médiuns<br>( Dos médiuns psicógrafos)                                    | Alcir Mesquita      |
| 16/8/24 | SEX | 20:00 | As provas de riqueza e da miséria.<br>( L.E. - Questões , 814 a 816)                         | Alberto Bezerra     |
| 19/8/24 | SEG | 16:00 | Quem quiser salvar a vida, perde-la-á.<br>( E.S.E.- Cap. XXIV, itens 17 a 19 )               | Sonia Gomes         |
| 19/8/24 | SEG | 20:00 | Quem quiser salvar a vida, perde-la-á.<br>( E.S.E.- Cap. XXIV, itens 17 a 19 )               | Dionysio Dias Filho |
| 21/8/24 | QUA | 19:30 | Estudo do Livro dos Médiuns<br>( Dos médiuns especiais Parte 1)                              | Gilberto Mesquita   |
| 23/8/24 | SEX | 20:00 | Igualdade dos direitos do homem e da mulher.<br>( L.E. - Questões , 817 a 822)               | Jorge Simas         |
| 26/8/24 | SEG | 16:00 | Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará.<br>( E.S.E.- Cap. XXV, itens 1 a 5)               | Edmundo S. Silva    |
| 26/8/24 | SEG | 20:00 | Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará.<br>( E.S.E.- Cap. XXV, itens 1 a 5)               | Luzia Santiago      |
| 28/8/24 | QUA | 19:30 | Estudo do Livro dos Médiuns<br>( Dos médiuns especiais Parte 2)                              | Mauro Oliveira      |
| 30/8/24 | SEX | 20:00 | Igualdade perante ao tumulto.<br>( L.E. - Questões , 823 e 824)                              | Antonio Caetano     |

## **ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA**

| CURSOS                            | DIA DA SEMANA | HORÁRIO        | STATUS                |
|-----------------------------------|---------------|----------------|-----------------------|
| O Evangelho Segundo o Espiritismo | 2ªfeira       | 14h às 15h30   | Presencial            |
| O Livro dos Médiuns               | 4ªfeira       | 19h30 às 20h30 | Presencial<br>On-line |
| A História do Espiritismo         | 5ªfeira       | 18h às 19h15   | Presencial            |
| O Livro dos Espíritos             | 5ªfeira       | 18h às 19h15   | Presencial            |
| Obras Póstumas                    | 5ªfeira       | 19h30 às 21h   | Presencial            |



## A Alma dos Animais

Reformador, julho de 1990.

Martins Peralva

**N**ão é fácil o homem aceitar a tese de que os animais têm alma, apegado que está à ideia de que o gênero humano é privilegiado perante as leis que presidem à Criação. É penoso para ele, do alto de seu milenar orgulho, admitir que o Espírito, centelha divina, encarnando brilhantes inteligências, cursando universidades e institutos científicos, passou pela feira animal, ali ensaiando os passos iniciais da maravilhosa senda evolutiva.

Não estamos fazendo, neste artigo, uma abordagem especificamente ecológica; contudo, nos dias atuais, quando países de menor ou maior porte civilizatório criam leis e organizam movimentos destinados a amparar o homem, proteger o animal, preservar a planta, estas considerações não deixam de apresentar conotação ecológica.

Escritores de renome defendem o princípio da existência da alma, ou princípio anímico, nos animais, evidenciando que, não apenas os homens, mas eles também não escapam ao binômio "nascimento-morte".

Allan Kardec, o eminente Codificador da Doutrina Espírita, em "O Livro dos Espíritos", compêndio filosófico que estabelece os princípios gerais da Terceira Revelação, afirma que os animais têm alma - alma rudimentar, que se humanizará com o tempo, "que sobrevive ao corpo", conforme vemos no capítulo Os animais e o homem, nas Questões números 592 a 610.

O acervo mediúnic de Francisco Cândido Xavier, "a mais perfeita antena psíquica do mundo", a nosso ver, no momento em que redigimos este trabalho (1990) com 330 livros publicados e algumas dezenas nas editoras, é rico em primorosos conceitos sobre o palpitante tema.

**R**

Através de Chico Xavier, cuja credibilidade moral e potencialidade mediúnica não sofrem contestação, Emmanuel, na obra "Alvorada do Reino", assevera:

***"O animal caminha para a condição do homem, tanto quanto o homem evolui no encaço do anjo." A consciência esclarecida de hoje, apanágio do ser humano, que pensa, raciocina e discerne, substitui a consciência nebulosa, fragmentária de ontem."***

Na citada obra, o guia espiritual do querido médium mineiro preceitua:

***"No reino animal, a consciência, à feição de crisálida, movimenta-se em todos os tons do instinto, no rumo da inteligência, objetivando a conquista da razão sublimada pelo discernimento."***

André Luiz, no livro "Os Mensageiros" (\*), descreve, no Capítulo 15, uma nesga do mundo espiritual:

***(...) "\*Esquisita vegetação subia do solo, de espaço a espaço, entre os grandes abismos. Aves de horripilante aspecto surgiam, medrosas, de quando em quando, enchendo o silêncio de pios angustiados. Rija ventania soprava em todas as direções."***

São formas primitivas, submetidas, como todas as expressões da Vida Universal, no cadinho do tempo, ao irreversível processo do aperfeiçoamento.

Utilizadas no plano espiritual pelos mensageiros divinos, as almas dos animais condicionam-se ao crisol evolutivo, educam-se, paciente e compassivamente, sob a custódia dos prepostos do Cristo, o celeste Governador Espiritual da Ter-

Continua...

do Cristo, o celeste Governador Espiritual da Terra.

Os conhecimentos atuais não possibilitam o exato conhecimento do período de permanência das almas dos animais no plano extrafísico, onde estagiam o tempo necessário para o oportuno retorno à paisagem terrestre, sendo digna de registro a afirmativa das Entidades que ditaram a Codificação de que voltam à Terra "quase imediatamente."

Emmanuel, com o apuro de sua linguagem e a dimensão de sua cultura milenar, oferece-nos, na obra "O Consolador", belíssima síntese sobre o fascinante assunto:

***"A Vida do animal não é propriamente missão, apresentando, porém, uma finalidade superior que constitui a de seu aperfeiçoamento próprio através das experiências benfeitoras do trabalho e da aquisição, em longos e pacientes esforços, dos princípios sagrados da inteligência."***

André Luiz, em "Nosso Lar", uma de suas notáveis obras, informa:

*"Os cães facilitam o trabalho, os mures suportam cargas pacientemente e fornecem calor nas zonas onde se faça necessário (...)"*,

concluindo:

***"Não se pode prescindir da colaboração dos animais nas regiões espirituais ainda impregnadas de reflexos terrestres."***

Vejamos outro sugestivo apontamento do querido benfeitor:

***"Estacaram as matilhas de cães ao nosso lado, conduzidas por trabalhadores de pulso firme."***

É necessário esclarecer que a presença das almas dos animais no Além não pode ser interpretada, como alguns supõem, como meras criações mentais, mas de indefectíveis realidades espirituais, noutra dimensão vibratória.

Formas-pensamento, clichês astrais, quadros ideoplásticos, fenômenos criptomnésicos etc. realmente existem no plano espiritual, representando paisagens e coisas desprovidas de inteligência.

A inteligência e o comportamento dos animais no plano espiritual, identificados por médiuns respeitáveis, transcendem essa ideia.

Eu costumo sempre aconselhar aos médiuns em desenvolvimento para confiarem e deixarem o pensamento fluir sem tentar analisar ou criticar o que está recebendo naquele momento, e repassar a mensagem como a recebeu, dentro do possível.

Sábios eminentes, como Gabriel Delanne, Charles Richet e Ochorovicz, segundo referência do famoso pesquisador Ernesto Bozzano, em seu livro "Pensamento e Vontade", abordaram o assunto.

Yvonne A. Pereira, médium também de indiscutível respeitabilidade, no portentoso livro "Memórias de um Suicida", dá notícia de

***"formosas parselhas de cavalos brancos, nobres animais cuja extraordinária beleza e elegância incomum despertariam nossa atenção."***

A médium, em desdobramento, isto é, fora do corpo físico, complementa:

***"Dir-se-iam, porém, exemplares da mais alta raça normanda, vigorosos e inteligentes, as belas crinas ondulantes e graciosas, enfeitando-lhes os altivos pescoços quais mantos de seda, niveos e finamente franjados."***

O assunto é, realmente, fascinante, avultando a sua importância em nossos dias, quando a consciência ecológica, humanitária e sensível procura acionar a sociedade, autoridades e povo em geral, para a necessidade do carinho e da proteção ao homem, à flora, à fauna.

Léon Denis, denominado "o poeta da filosofia espírita", pela cristalina beleza do seu estilo e pela opulência de seus conceitos, na magnífica obra "O Problema do Ser, do Destino e da Dor" faz bela definição sobre a romagem evolutiva do princípio espi-ritual:

***"Na planta, a inteligência dormita; no animal, sonha; só no homem acorda, conhece-se, possui-se e torna-se consciente. (...)"***

Continua...

Cairbar Schutel, nascido no Rio de Janeiro e falecido em Matão-SP, na excelente obra "Gênese da Alma", enriquece esse estudo com opulento material informativo, lembrando-nos, conclusivamente:

***"Os animais são seres vivos que sentem, que se cansam, que têm força limitada, e finalmente, que pensam, e que, em limitada linguagem, acusam a sua impotência, a sua fadiga irreparável aos golpes do relho e das bastonadas com que os oprimem."***

E o apóstolo de Matão lança o apelo em favor dos animais, via de regra cruelmente tratados:

***"Senhores! Acariciei os vossos ginetes, os vossos cães, dai-lhes remédio na enfermidade, tratamento, liberdade e repouso na velhice!"***

Ilustrando a tese de que os animais têm alma, transcrevemos da obra citada três sugestivos relatos:

***"Não há muito tempo a imprensa da Europa e do nosso país se ocupou do Consul, um chipanzé que percorreu a Europa: fumava como um homem e assistiu a vários banquetes em Paris, sentando-se com a compostura de um fidalgo."***

***"Outro chipanzé muito célebre foi o Empereur, aplaudido no Teatro Olimpia de Paris: preparava o seu chá, comia com faca e garfo, passeava de bicicleta."***

***"Um outro, de nome Esaú, foi muito célebre em Londres, onde o chamavam o gentleman chipanzé. Andava sempre vestido segundo a última moda, trajava smoking, comia à mesa com toda correção; possuía conta corrente no banco de Londres e, diante de seus espectadores, assinava cheque. Esse macaco morreu de pneumonia, contraída ao sair do teatro, numa noite fria e úmida. Tinha quatro anos; e o seu proprietário só se consolou com a sua morte pela perspectiva de receber o seguro que ele fizera da vida de Esaú, e que atingia a milhares de libras esterlinas."***

Além da contribuição da literatura mediúnica de Francisco Cândido Xavier ao assunto, a magnífica, porque não dizemos notabilíssima obra "A Evolução Anímica", do filósofo francês Gabriel Delanne, um dos consolidadores da Codificação Espírita, reúne farto documentário e convincentes argumentos, levando-nos a sentir, na inteligência dos animais, a indiscutível presença do elemento espiritual, honorificando a sabedoria e a misericórdia das leis que sustentam a ordem universal e dirigem os parâmetros da evolução.

O observador imparcial das reações dos animais - na área dos insetos vale citar "Vida das Abelhas" de Maeterlinck - não terá dificuldade em relacionar-lhes as manifestações inteligentes.

Muitos atributos humanos caracterizam a vida animal.

Intuição.

Vidência.

Capacidade auditiva ante ocorrências psíquicas.

Sentimentos.

Desejos.

Emoções.

Impaciência.

Cólera.

Alegria.

Tristeza.

Desespero.

Súplica.

Medo.

Atenção.

Raciocínio.

Associação de idéias.

Linguagem inarticulada, na base de vibrações imperceptíveis aos ouvidos humanos.

Amor.

Solidariedade aos outros animais e ao homem.

Afeto.

Carinho.

Ternura.

Fidelidade. Sim, fidelidade!

Como são eles fiéis aos homens!

Em conclusão: os animais revelam sentimentos de tal modo elevados e nobres que causaríamos inveja a muitas almas que já estagiam no envoltório humano.

**Martins Peralva**



*Queridos irmãos desta “Casa” que nos abriga com todo amor.*

*Quando estamos com um corpo de carne, trazemos uma programação pré-estabelecida, visando aprendizado de luz e amor com Jesus; que nos deixou o Evangelho ensinando todas as virtudes que devemos cultivar, para que possamos galgar os patamares do progresso espiritual passo a passo*

*Feliz foi a minha oportunidade de crescimento no estágio do corpo.*

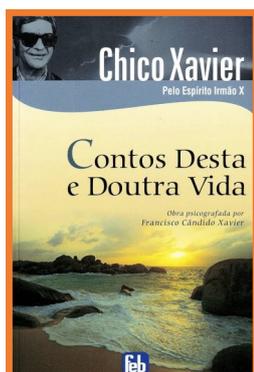
*Tive a benção desta doutrina esclarecedora. Nela busquei respostas que me faziam entender os caminhos que levam ao Pai e trabalhar incessantemente, com o propósito de colaborar e ajudar à quantos Deus me concedeu.*

*Hoje membro desta Comissão de Abel Sebastião de Almeida, agradeço em Espírito, a oportunidade de continuar servindo, aprendendo e caminhando, nesta estrada de redenção espiritual com Jesus sempre como guia, não só meu, mas de todos os irmãos que a seu tempo seguem em direção a luz e a perfectibilidade que a todos aguarda.*

*Que Jesus permaneça em todos os corações desta humanidade terrena.*

*Syllo Gomes Valente*

*( mensagem recebida por uma médium em 30/ 08/06 )*



### SURPRESA

- Se alguém de outra vida pudesse materializar-se aos meus olhos - dizia Germano Parreira, em plena sessão no próprio lar -, decerto que a minha fé seria maior... Um ser de outro planeta que me obrigasse a pensar... Tanta gente se reporta a visões dessa natureza! Entretanto, semelhantes aparições não passam do cérebro doentio que as imagina. Quero algo de evidente e palpável. Creio estarmos no tempo da elucidação positiva...

Ouvindo-o, o irmão Bernardo, mentor espiritual da reunião, que senhoreava as energias mediúnicas, aventou, sorridente:

- Você deseja, então, espetacular manifestação de cima... Alguém que caia das nuvens à feição de um pára-quadista do Espaço, em trajes fantasmagóricos, usando idioma incompreensível... um itinerante de outras constelações, cuja inopinada presença talvez ocasionasse enorme porção de mal, ao invés do bem que deveria trazer ...

- Não, não é tanta a exigência - aduziu Parreira, desapontado. - Bastaria um ser materializado na forma humana, sem a descida visível do firmamento. Não será preciso que essa ou aquela entidade se converta em bólido para acentuar-me a convicção. Poderia surgir em nossa intimidade doméstica, sem qualquer passe de mágica, revelando-se no lar fechado em que antes não existia, a mostrar-se igual a nós outros, sendo, contudo, estranho ao nosso conhecimento ...

- No entanto, sabe você que toda concessão envolve deveres justos. Um Espírito, para materializar-se na Terra, solicita meios e condições. Imaginemos que a iniciativa transformasse o hóspede suspirado numa criatura doente e débil, requisitando cuidado, até que pudesse exprimir-se com segurança. Incumbir-se-ia você de auxiliar o estrangeiro, acalentando-o com tolerância e bondade, até que venha a revelar-se de todo? Estaria disposto a sofrer-lhe as reclamações e as necessidades, até que se externe, robusto e forte?

- Oh! isso mesmo. Perfeitamente! ... - gritou Parreira, maravilhado. - Contemplar um Espírito assim, de modo insofismável, sem que eu lhe explique a existência no mecanismo oculto, consolidaria, sem dúvida, a riqueza de minha fé na imortalidade. Isso é tudo quanto peço, tudo, tudo...

Bernardo sorriu, filosoficamente, e acrescentou:

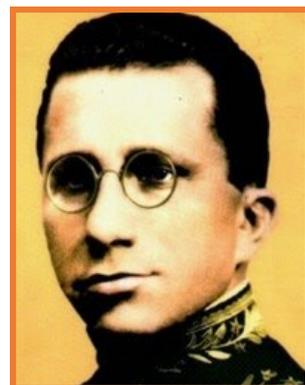
- Mas, Parreira, isso é acontecimento de todo dia e tal manifestação é recente sob o teto que nos acolhe. Ainda agoora, na quinzena passada, você recebeu semelhante bênção, asilando no próprio lar um viajante de outras esferas, com a obrigação de ajudá-lo até que se enuncie sem vacilação de qualquer espécie ... Esse gênio bondoso e amigo corporificou-se quase em seus braços. Bateu-lhe à porta, que você abriu generosamente. Entrou. Descansou. Permaneceu. E, ainda agora, ligado a você, espera por seu carinho e devotamento, a fim de atender plenamente à própria tarefa...

- Como assim? como assim? - irrompeu Germano, incrédulo. - Nada vi, nada sei, não pode ser...

Mas o Benfeitor Espiritual, controlando o médium, ergueu-se a passo firme e, demandando aposento próximo, de lá regressou, trazendo leve fardo.

Ante a surpresa dos circunstantes, Bernardo depositou-o com respeitosa ternura no regaço do amigo que ainda argumentava.

Parreira desenvolveu curiosamente o pequenino volume e, entre aflito e espantado, encontrou, em plácido sono de recém-nato, o corpo miúdo e quente do próprio filho...



*Irmão X*

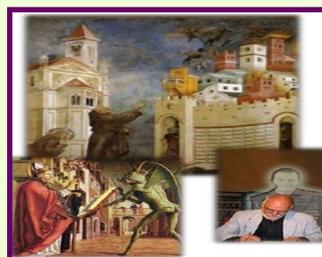


## A MEDIUNIDADE EM CADA ETAPA DE SEU DESENVOLVIMENTO

A individualização espiritual representa o momento de transcendência humana, ou seja, aquele em que o homem supera as condições da própria humanidade. Até esse momento, ser humano é estar ligado a condições animais diferenciando-se das outras espécies apenas pela razão. Há deuses e homens. Os deuses são entidades espirituais superiores, que vivem gozando privilégios da imortalidade. Os homens são criaturas efêmeras, escravizadas ao solo. Mas, quando a evolução mediúcnica abre as perspectivas do horizonte espiritual, o homem descobre que ele e os deuses são semelhantes, e por isso mesmo se eleva sobre a condição humana, atingindo a divina. Na Antiguidade e na Idade Média, o dualismo humano/divino se mostra bem claro.

Nenhuma das religiões orientais que invadiram o mundo greco-romano, como nenhuma das correntes filosóficas do helenismo, trazia consigo essa perspectiva nova, que oferecia ao homem a ampliação do seu poder conceptual, permitindo-lhe enxergar além dos horizontes que circundavam o mundo agrário, o mundo civilizado e o próprio mundo profético.

Na Antiguidade e na Idade Média, o fenômeno mediúcnico de posseção é sempre tomado como manifestação demoníaca ou sagrada.



O homem, atingido o horizonte espiritual, percebe que é o Espírito comunicante é da sua mesma natureza.

Entretanto, no horizonte profético de Israel, já aberto às perspectivas espirituais, aparecem as declarações insistentes de que os espíritos comunicantes são de natureza humana, como vemos nos casos espíritas da Bíblia, porém somente na era moderna, essa compreensão irá se tornar efetiva.

### Horizonte Espiritual Mediunidade Positiva - Ser Espiritual



É marcado com o surgimento de Jesus.

A concomitância dos horizontes agrícola, civilizado e profético, no mundo hebraico, proporciona as condições necessárias ao aparecimento do horizonte espiritual.

Essa a razão histórica, mesológica e psicológica do imenso poder do Cristianismo, transformador e renovador do mundo.

A figura retrata O Dia de Pentecostes, para os cristãos celebra a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos através de línguas de fogo que pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhe concedia expressar-se.



Continua...

Assim, o espírito de Charles Rosma ao comunicar-se em Hydesville, através da mediunidade das irmãs Fox, não é mais tomado como demônio ou deus, mas como espírito de um homem.

Não encontramos mais em Hydesville, o profeta bíblico, nem o oráculo ou pagé, mas o médium, ou seja, o homem que se tornou capaz de servir de intermediário entre seres espirituais e carnisais, ambos de mesma natureza.

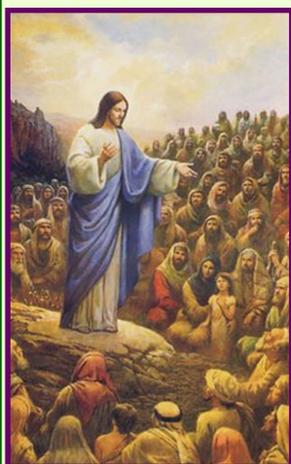
O aparecimento do horizonte espiritual é uma decorrência natural da evolução mediúnica. Vemos, também como Kardec assinala em “A Gênese” que essa evolução se realiza num contexto histórico, com a evolução mental, moral e espiritual do homem.

Sem o desenvolvimento científico, não se criaria no mundo o clima necessário à compreensão do Espiritismo.

O aparecimento dessas condições, permitindo a superação da animalidade e a transferência do homem para o plano antigamente reservado às divindades, fossem elas benéficas ou maléficas.

Tornar-se divino é o próprio destino do homem. O divino, como já dissemos, é aquilo que está acima do humano, assim como o humano é o que está acima do animal. Do homem ao divino há também uma distância, que se prolonga através de fases evolutivas bem definidas.

Já vimos as fases evolutivas inferiores, em que o homem sobe, pouco a pouco, do plano biológico para o social e deste para o profético e o espiritual. Mas nos dois últimos, o profético e o espiritual, já se iniciam as fases evolutivas superiores.



Jesus assinala o aparecimento do horizonte espiritual, marcando o início de um novo ciclo histórico no Ocidente. Com o seu ensino, amplamente divulgado e aceito, as grandes concepções do passado, limitadas a pequenos círculos de iniciados ou eleitos, modelam uma nova mentalidade coletiva.

O Deus-Pai de Jesus transcende o Deus-Familiar de Abrão, Isaac e Jacó, supera a natureza tutelar dessa concepção judaica. Por isso, o Deus evangélico não é guerreiro, mas amoroso e justo; não faz discriminações, não exige culto externo, não quer intermediários. Como Pai Universal, o antigo Javé tribal atinge dimensões cósmicas, é o Deus dos homens e dos anjos, da terra e das "outras moradas" que existem no infinito.

Tudo acontece na época apropriada e conforme o entendimento da humanidade.

O Espiritismo não criou os fenômenos mediúnicos mais veio explicá-los, retirar o véu sobre aquilo que até então era desconhecido. Todo o passado foi como uma preparação para o futuro advento da Doutrina Espírita.

O Evangelho Segundo Espiritismo no Capítulo XXIV nos diz:

*Todo o conhecimento deve ser proporcional à inteligência daquele a quem é dirigido, pois sabemos existirem pessoas a quem uma luz muito forte ofusca sem esclarecer, de modo que a prudência a manda ocultar até que, chegado o homem a certo grau de desenvolvimento, possa procurar a luz, pesando-lhe a obscuridade. Desta feita, tudo o que está oculto será um dia revelado, e o que o homem não pode compreender na Terra, será sucessivamente revelado nos mundos mais avançados, quando estiver mais purificado e depurado.*

#### Referências:

- O Espírito e o Tempo - José Herculano Pires
- O Evangelho Segundo o Espiritismo - Allan Kardec
- Evolução Histórica da Mediunidade - F E B
- História do Espiritismo - [www.espirito.online](http://www.espirito.online) > aulas > cbe01
- Todos somos médiuns? - F E E E S

---

## CANTINHO DO CHICO

---

### O Evangelho de Chico Xavier

Carlos A. Baccelli



*“Se recebemos, num educandário, uma criança complexada pelas rixas domésticas constantes ou comprometida pelo comportamento menos feliz que adotemos entre as paredes de nossa casa; se a criança revela indiferença religiosa porque sejamos indiferentes ante Jesus, dentro do lar; se nós não temos tempo, se não buscamos tempo para ensinar a oração aos nossos filhos, se não nos lembramos de nossas grandes mães, aquelas mães abnegadas que nos ensinaram a colocar as mãos postas e orar em nossa infância, se não achamos ensejo algum para o cultivo do ensinamento cristão nós que temos uma profunda dedicação, hoje, ao progresso da técnica, na radiofonia, no cinema, na televisão, embora não esteja em nosso intuito condenar, de maneira alguma, estes frutos do progresso da inteligência — mas, se nós encontramos tempo para estas diversões, para estes instrumentos da nossa cultura que são, realmente, também dádivas de Nosso Senhor Jesus Cristo, para nós na Terra, por intermédio da Ciência, que a Ele tudo devemos atribuir no terreno das melhorias e da melhoria deste mundo, como esperar que os nossos filhos tenham a alma evangelizada para servir em nossos cultos de fé ou dignificar as nossas escolas? Os primeiros mestres são os pais. O exemplo há de começar em casa, a demonstração há de iniciar-se pelo pensamento, pela palavra, pela atitude, pela vivência.*

*“Escolhemos horário para o alimento material e buscamos a devida medicação, quando enfermos. Por que relegar a nossa alma, que é eterna, ao descaso diante do Evangelho do Senhor? Por que havemos de acreditar que os outros estejam na obrigação de fazer preces e penitências sistematicamente por nós, embora saibamos que as penitências e as preces de um amigo em nosso benefício sempre são bênçãos diante do Senhor? Indispensável não viciar o coração no serviço da fé viva; cada qual de nós deve realizar a parte de ação que lhe compete. Como esquecer o lar à matroca e exigir uma escola perfeita? Como crer seja isso cabível, se a escola é um desdobramento do santuário doméstico, se a professora continua o precioso trabalho materno e se o professor prossegue na obra benemérita do coração paternal?”*

---

## DIVULGAÇÃO

---

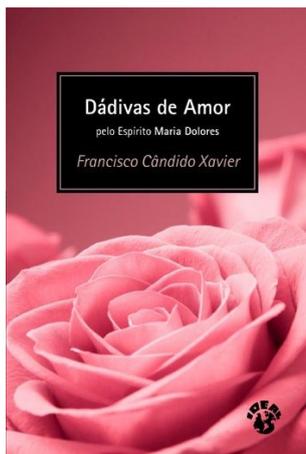


A relação fraterna entre Yvonne e Divaldo desvela-se nas mensagens dessas cartas. Uma linguagem simples que os dois trocaram ao longo dos anos. Nelas, Yvonne oferece excelente material de análise doutrinária, além de revelar o árduo caminho que trilhou para exercer a mediunidade...

**Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site**

**[WWW.CEASA.ORG.BR](http://WWW.CEASA.ORG.BR)**

**CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA**



## **DEPRESSÃO**

Dizes que sofres angústias  
Até mesmo quando em casa,  
Que a tua dor extravasa  
Nas cinzas da depressão.  
Que não suportas a vida,  
Nem te desgarras do tédio,  
O fantasma, em cujo assédio  
Afirma que tudo é vão.

Perto da rua em que moras  
Há uma viúva esquecida,  
Guarda o avô quase sem vida  
E três filhinhos no lar;  
Doente, serve em hotel,  
Trabalha na rouparia.  
Busca o pão de cada dia,  
Sem tempo para chorar.

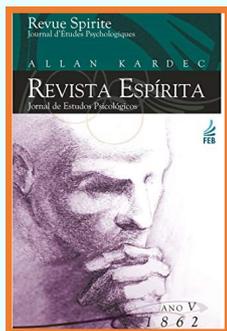
Não longe triste mulher,  
Num cubículo apertado,  
Chora o esposo assassinado  
Que era guarda de armazém...  
Tem dois filhinhos de colo.  
Por enquanto, ainda não sabe  
O que deve fazer da existência.  
Espera pela assistência  
Dos que trabalham no bem.

Um paralítico cego,  
Numa esteira de barbante,  
Implora mais adiante  
Quem lhe dê água a beber...  
Ninguém atende... Ele grita,  
Na penúria que o consome,  
Tem sede e febre, tem fome,  
Sobretudo quer morrer.

Depressão? Alma querida,  
Se tens apenas tristeza,  
Se te sentes indefesa,  
Contra a mágoa e dissabor,  
Sai de ti mesma e auxilia  
Aos que mais sofrem na estrada.  
A depressão é curada  
Pelo trabalho do amor.



**Maria Dolores**



### *Revista Espírita Janeiro de 1862*

#### CONTROLE DO ENSINO ESPÍRITA

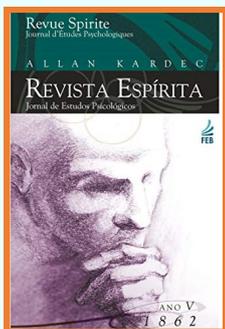
A organização que propusemos para a formação dos grupos espíritas tem como objetivo preparar o caminho que deve facilitar as relações mútuas entre eles. Entre as vantagens que resultarão de tais relações, deve-se colocar em primeira linha a unidade de doutrina, que será a sua consequência natural. Esta unidade já se acha em grande parte realizada e as bases fundamentais do Espiritismo são hoje admitidas pela imensa maioria dos adeptos. Mas ainda há questões duvidosas, seja porque não tenham sido resolvidas, seja porque o foram em sentido diverso pelos homens e, até mesmo, pelos Espíritos.

Se por vezes os sistemas são produtos dos cérebros humanos, sabe-se que, a tal respeito, certos Espíritos nada ficam a dever. Com efeito, vêem-se alguns que engendram as mais absurdas idéias com maravilhosa habilidade, encadeando-as com muita arte e delas fazendo um conjunto mais engenhoso que sólido, mas que poderia falsar a opinião de pessoas que não se dão ao trabalho de aprofundar, ou que são incapazes de o fazer pela insuficiência de seus conhecimentos. Sem dúvida as idéias falsas acabam caindo ante a experiência e a lógica inflexível; mas, antes disso, podem lançar a incerteza. Também é sabido, conforme sua elevação, que os Espíritos podem ter, sobre certos pontos, uma maneira de ver mais ou menos justa; que as assinaturas das comunicações nem sempre são uma garantia de autenticidade, e que os Espíritos orgulhosos procuram, às vezes, fazer passar utopias, protegidos por nomes respeitáveis, com os quais se paramentam. É, incontestavelmente, uma das principais dificuldades da ciência prática, e contra a qual muitos se chocaram.

Em caso de divergência, o melhor critério é a conformidade dos ensinamentos por diferentes Espíritos e transmitidos por médiuns completamente estranhos entre si. Quando o mesmo princípio for proclamado ou condenado pela maioria, é preciso dar-nos conta da evidência. Se há um meio de chegar à verdade, seguramente é pela concordância e pela racionalidade das comunicações, auxiliadas pelos meios que temos à nossa disposição para constatar a superioridade ou a inferioridade dos Espíritos. Ao deixar de ser individual para se tornar coletiva, a opinião adquire um maior grau de autenticidade, já que não pode ser considerada como resultado de uma influência pessoal ou local. Os que ainda se acham em dúvida terão uma base para fixar as idéias, porquanto será irracional pensar que aquele que em seu ponto de vista está só, ou quase só, tenha razão contra todos.

O que acima de tudo contribuiu para o crédito da doutrina de O Livro dos Espíritos foi precisamente o fato de ser ela o produto de um trabalho semelhante, que repercute em toda parte. Como o dissemos, nem é obra de um único Espírito, que poderia ser sistemático, nem de um único médium, que poderia ser enganado, mas, ao contrário, um ensino coletivo, dado por uma grande diversidade de Espíritos e de médiuns, e os princípios que encerra são confirmados mais ou menos por toda parte. Dizemos mais ou menos considerando que, pela razão acima explicada, há Espíritos que procuram fazer prevaleçam suas idéias pessoais. É, pois, inútil submeter idéias divergentes ao controle que propomos. Se a doutrina ou algumas teorias que professamos fossem reconhecidas unanimemente como errôneas, submeter-nos-íamos sem murmuração, sentindo-nos

Continua...



felizes que outros tenham encontrado a verdade; mas se, ao contrário, elas forem confirmadas, não de permitir creiamos estar com a verdade.

A Sociedade Espírita de Paris, compreendendo toda a importância de semelhante trabalho e tendo, ela mesma, primeiro que se esclarecer e depois provar que não pretende absolutamente arvorar-se em árbitro absoluto das doutrinas que professa, submeterá aos diversos grupos que com ela se correspondem as questões que julgar mais úteis à propagação da verdade. Essas questões serão comunicadas, seja por correspondência particular, seja por intermédio da Revista Espírita.

Compreende-se que para ela, e em razão da maneira séria por que encara o Espiritismo, a autoridade das comunicações depende das condições em que se realizam as reuniões, do caráter dos membros e do objetivo a que se propõem. Oriundas de grupos formados sobre as bases indicadas em nosso artigo sobre a organização do Espiritismo, as comunicações terão tanto mais peso a seus olhos quanto melhores forem as condições desses grupos.

Submetemos aos nossos correspondentes as questões que se seguem, enquanto aguardam as que lhes dirigiremos ulteriormente.

---

## PÉROLAS DO EVANGELHO

---



“Não podeis servir a Deus e a Mamom. Guardai bem isso em lembrança, vós, a quem o amor do ouro domina; vós, que venderíeis a alma para possuir tesouros, porque eles permitem vos eleveis acima dos outros homens e vos proporcionam os gozos das paixões. Não; não podeis servir a Deus e a Mamom! Se, pois, sentis vossa alma dominada pelas cobiças da carne, dai-vos pressa em alijar o jugo que vos oprime, porquanto Deus, justo e severo, vos dirá: “Que fizeste, ecônomo infiel, dos bens que te confiei? Esse poderoso móvel de boas obras exclusivamente o empregaste na tua satisfação pessoal.

Qual, então, o melhor emprego que se pode dar à riqueza? Procurai nestas palavras: “Amai-vos uns aos outros”, a solução do problema. Elas guardam o segredo do bom emprego das riquezas. Aquele que se acha animado do amor do próximo tem aí toda traçada a sua linha de proceder. Na caridade está, para as riquezas, o emprego que mais apraz a Deus. Não nos referimos, é claro, a essa caridade fria e egoísta, que consiste em a criatura espalhar ao seu redor o supérfluo de uma existência dourada. Referimo-nos à caridade plena de amor, que procura a desgraça e a ergue, sem a humilhar. Rico!... dá do que te sobra; faz mais: dá um pouco do que te é necessário, porquanto o de que necessitas ainda é supérfluo; mas dá com sabedoria. Não repilas o que se queixa, com receio de que te engane; vai às origens do mal. Alivia, primeiro; em seguida, informa-te, e vê se o trabalho, os conselhos, mesmo a afeição não serão mais eficazes do que a tua esmola. Difunde em torno de ti, como os socorros materiais, o amor de Deus, o amor do trabalho, o amor do próximo. Coloca tuas riquezas sobre uma base que nunca lhes faltará e que te trará grandes lucros: a das boas obras. A riqueza da inteligência deves utilizá-la como a do ouro. Derrama em torno de ti os tesouros da instrução; derrama sobre teus irmãos os tesouros do teu amor e eles frutificarão.

*Cheverus. (Bordeaux, 1861.)*

*Cap XVI - Não se pode servir a Deus e a Mamom  
Instruções dos Espíritos - Emprego da riqueza*

## ***DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO***

| <b>MÊS</b>                             | <b>ANO</b>   | <b>DESCRIÇÃO</b>  |
|--|--|---|
| <b>A<br/>G<br/>O<br/>S<br/>T<br/>O</b> | 1831   | Dia 29 - Nasce Bezerra de Menezes, em Riacho do Sangue, Ceará.  |
|  | 1850   | Dia 26 - Nasce Charles Richet, Prêmio Nobel de Medicina, defensor do Espiritismo.   |
|  | 1865   | Dia 01 - Publicação (1ª) da obra "O Céu e o Inferno, ou a Justiça Divina segundo o Espiritismo".  |
|  | 1886   | Dia 18 - Nasce Pietro Ubaldi, em Foligno, Itália.   |
|  | 1895   | Dia 03 - Dr. Bezerra de Menezes assume a presidência da FEB.  |
|  | 1909   | Dia 31 - Nasce Syllo Gomes Valente, fundador do CEASA.  |
|  | 1916   | Dia 10 - Nasce Jorge Andrea dos Santos, em Salvador, na Bahia.  |
|  | 1936   | Dia 19 - Cairbar Schutel iniciou o primeiro programa radiofônico espírita no país pela Rádio Cultura de Araraquara, no interior do estado de São Paulo. |
|  | 1940   | Dia 17 - Desencarna Sir Joseph Oliver Lodge, pesquisador dos fenômenos mediúnicos.  |
|  | 1957   | Dia 22 - Desencarna Leopoldo Machado, grande incentivador das mocidades espíritas.  |
| 1975                                   | Dia 15 - Desencarna Rodolfo Calligaris.                              |   |
| 1990                                   | Dia 22 - Desencarna Newton Boechat, palestrante e escritor espírita. |   |

## ***JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE***



### **O que é a inveja?**

Resp.: Remanescente dos atavismos inferiores, a inveja é fraqueza moral, a perturbar as possibilidades de luta do ser humano. Ao invés de empenhar-se na autovalorização, o paciente da inveja lamenta o triunfo alheio e não luta pelo seu; compete mediante a urdidura da intriga e da maledicência; aguarda o insucesso do adversário, no que se compraz; observa e persegue, acoimado por insidiosa desdita íntima. Egocêntrico, não saiu da infância psicológica e pretende ser o único centro da atenção, credor de todos os cultos e referências. Insidiosa, a inveja é resultado da indisciplina mental e moral que não considera a vida como patrimônio divino para todos, senão, para si apenas. Trabalha, por inveja, para competir, sobressair, destacar-se. Não tem ideal, nem respeito pelas pessoas e pelas suas árduas conquistas.

**(O Ser Consciente - 5ª edição - p. 80)**

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA**

| <b>DIA</b>                  | <b>HORÁRIO</b>             | <b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>                                 | <b>STATUS</b>         |
|-----------------------------|----------------------------|---|-----------------------|
| 2ªfeira                     | 14h30 às 16h               | Escolinha de Apoio  | Presencial            |
| 2ªfeira                     | 15h às 16h<br>19h às 20h   | Bazar   | Presencial            |
| 2ªfeira                     | 16h às 17h30<br>20h às 22h | Reunião Pública, Palestra e Passes                              | Presencial            |
| 2ªfeira                     | 19h às 20h                 | Atendimento Fraterno  | Presencial            |
| 2ªfeira                     | 20h às 21h                 | Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores       | Presencial            |
| 2ªfeira a<br>6ª feira       | 8h às 16h                  | Coleta de óleo de cozinha                                       | Presencial            |
| 2ªfeira                     | 15h às 16h<br>17h às 19h45 | Livraria  | Presencial            |
| 2ªfeira                     | 15h às 21h30               | Biblioteca  | Presencial            |
| 2ªfeira e<br>4ªfeira        | 15h às 22h                 | Cantina   | Presencial            |
| 4ªfeira                     | 19h30 às 22h               | Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação                 | Presencial<br>On-line |
| 4ªfeira                     | 20h às 21h                 | Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores                 | Presencial            |
| 2ªfeira                     | 15h às 16h30               | Estudo Sistematizado da Doutrina                                | Presencial            |
| 5ª feira                    | 19h30 às 21h               | Estudo Sistematizado da Doutrina                                | Presencial            |
| 6ªfeira                     | 20h às 21h30               | Reunião Pública, Palestra e Passes                              | On-line               |
| Sábados<br>agendados        | 9h às 12h                  | Visita aos Asilos e Orfanatos                                   | Presencial            |
| Domingo                     | 8h30 às 12h                | Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio | Presencial            |
| Domingo                     | 9h às 10h30                | Evangelização Infantil e Juventude                              | Presencial            |
| 2º domingo<br>do mês        | 8h30 às 13h                | Ronda do Pão  | Presencial            |
| Último<br>Domingo<br>do mês | 9h às 12h                  | Campanha do Quilo   | Presencial            |

## CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

| ATIVIDADES                         | MÊS |     |                      |                      |                      |                      |               |                      |                            |                |                      |         |
|------------------------------------|-----|-----|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|----------------------------|----------------|----------------------|---------|
|                                    | Jan | Fev | Mar                  | Abr                  | Mai                  | Jun                  | Jul           | Ago                  | Set                        | Out            | Nov                  | Dez     |
| <b>Campanha do Cobertor e Meia</b> | x   | x   | x                    | x                    | 19                   | x                    | 21            | x                    | x                          | x              | x                    | x       |
| <b>Almoço das Crianças</b>         | x   | 04  | 10                   | 14                   | 05                   | 23                   | 14            | 04                   | 22                         | 20             | 10                   |         |
| <b>Visita aos Asilos</b>           | x   | 03  | x                    | x                    | x                    | x                    | 13            | x                    | x                          | x              | x                    | x       |
| <b>Visita aos Orfanatos</b>        | x   | x   | x                    | 13                   | x                    | x                    | x             | x                    | 21                         | x              | x                    | x       |
| <b>Campanha do Quilo</b>           | 28  | 25  | 24                   | 28                   | 26                   | 30                   | 28            | 25                   | 29                         | 27             | 24                   | 15      |
| <b>Ronda do Pão</b>                | 21  | 18  | 17                   | 21                   | 19                   | 16                   | 21            | 18                   | 15                         | 06             | 10                   | 07 e 08 |
| <b>Doação Mensal</b>               | x   | 25  | x                    | 28                   | 27                   | 30                   | 15            | 25                   | x                          | 27             | 24                   | x       |
| <b>Campanha de Natal</b>           | x   | x   | x                    | x                    | x                    | x                    | x             | x                    | x                          | x              | x                    | 14 e 15 |
| <b>Atividade MacDonald's</b>       | x   | x   | x                    | x                    | x                    | x                    | x             | 24 ou 31             | x                          | x              | x                    | x       |
| <b>Escolinha de Apoio</b>          | x   | x   | 04<br>11<br>18<br>25 | 01<br>08<br>15<br>29 | 06<br>13<br>20<br>27 | 03<br>10<br>17<br>24 | 01<br>e<br>08 | 05<br>12<br>19<br>26 | 02<br>09<br>16<br>23<br>30 | 07<br>21<br>28 | 04<br>11<br>18<br>25 | x       |



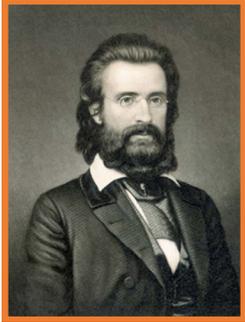
**SEJA TAMBÉM UM COLABORADOR DO CEASA!**

Todo trabalho da Casa tem como objetivo:

***FAZER O BEM A TODOS OS NECESSITADOS.***

**Seja Sócio!**

## PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



### ANDREW JACKSON DAVIES

|                   |                   |
|-------------------|-------------------|
| Nascimento        | Falecimento       |
| <b>11-08-1826</b> | <b>13-01-1910</b> |

Nascido nos Estados Unidos da América do Norte e desencarnado, em sua residência de Watertown, Estado de Massachusetts, no mesmo país, Andrew Jackson Davies é cognominado “o pai do Moderno Espiritismo” e “Allan Kardec norte-americano”.

Filho de pais humildes e incultos, menino pouco atilado, baldo de atividades intelectuais e com um corpo bastante mirrado.

Nos últimos anos da sua infância, passou a ouvir vozes gentis e agradáveis, acompanhadas de belos fenômenos de clarividência. Em seguida, desenvolveu-se nele, também, um dom mediúnico que lhe possibilitava diagnosticar várias enfermidades.

No dia 6 de março de 1844, foi transportado espiritualmente até as montanhas, cerca de cinquenta e cinco quilômetros de distância de onde residia àquela época. Lá, confabulou com os espíritos de dois homens idosos, que lhe revelaram ser seus mentores, posteriormente identificados como Galeno e Swedenborg.

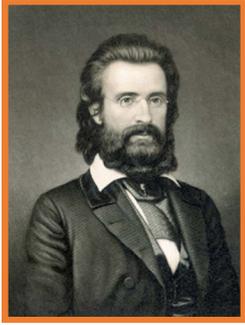
Com o decorrer do tempo, a sua mediunidade tomou novos rumos, Quando em transe, falava vários idiomas, inclusive o hebraico, dos quais não tinha o menor conhecimento. Sem conhecer gramática ou regras de linguagem, desconhecendo, também, qualquer estudo sobre ciência ou literatura, tinha a oportunidade de discorrer sobre intrincadas questões de Arqueologia histórica e bíblica, de mitologia e temas lingüísticos e sociais. Segundo as opiniões expressas por homens eruditos da época, as respostas dadas por Andrew “fariam honra a qualquer erudito daquela cidade, mesmo que, para as fornecer, tivesse consultado todas as bibliotecas da Cristandade.”

Durante muitos anos o médium ditou, em transe mediúnico, um livro sobre os segredos da Natureza, o qual foi publicado no ano de 1847, com o título “Os Princípios da Natureza”. Arthur Conan Doyle considerava um dos mais profundos e originais livros sobre Filosofia.

Davies não era um místico ou religioso, no sentido vulgar, e nem aceitava os ensinamentos bíblicos em sua forma literal. Era um homem sério, incorruptível, amante da verdade e penetrado da sua imensa responsabilidade na transmissão dos ensinamentos que recebia dos espíritos. Apesar de desprovido de bens materiais, jamais deixou de exercer a caridade para com os menos favorecidos; era firme no desiderato de aplicar a justiça em toda a sua plenitude.

Suas faculdades mediúnicas tiveram maior desenvoltura a partir dos 21 anos de idade. Nessa época, começou a divisar e descrever vários fenômenos desencarnatórios, fornecendo dados minuciosos sobre eles.

Continua...



Ele profetizou a invenção do automóvel e de veículos aéreos acionados por uma força motriz de natureza explosiva, as máquinas de escrever e, ao que tudo indica, também locomotivas movidas por motores de combustão interna. Sua obra “Penetrária”, discorre sobre esses inventos.

Em 31 de março de 1848, escreveu: ***“Esta madrugada um sopro fresco passou pelo meu rosto, e ouvi uma voz, suave e firme, dizer-me: “irmão, foi dado início a um bom trabalho; contempla a demonstração viva que surge”. Pus-me a cismar no significado de tal mensagem.”***

Ele estava muito longe de supor que, naquela mesma noite, Margaret, Katherine e Leah Fox estabeleceram, no vilarejo de Hydesville, um sistema de conversação com os espíritos, através de pancadas, inaugurando o grandioso movimento espiritual mundial.

Devido a essa revelação, o médium passou a ser conhecido como ***“o profeta da Nova Revelação,”***

Descrevendo o mundo espiritual, Davies afirmou ter visto por lá uma vida semelhante a da Terra, vida a que se poderia chamar semimaterial, com gostos e objetivos adaptados às nossas naturezas, que a chamada morte não modifica, observou,

também, que nesses planos espirituais, o trabalho científico, o artístico, o literário e o humanitário, não cessam jamais.

Em uma de suas viagens ao plano espiritual, Ele descreveu um lugar denominado Summerland, onde os espíritos de crianças desencarnadas, reunidas em grupo, em grandes e belos edifícios, recebem instrução e cuidados especiais, de conformidade com a idade e o conhecimento que possuem.

Ele ficou tão empolgado com aquele sistema tão bem organizado, que buscou imitá-lo no plano físico. Daí nasceu o primeiro Liceu Espiritista, por ele fundado em 25 de janeiro de 1863, em Dodsworth Hall, Broadway, Nova Iorque. Esse movimento liciano ramificou-se por grande número de países de fala inglesa.

Foi perseguido, criticado, mas a tudo se sobrepuja com tolerância evangélica e larga compreensão.

*Extraído do livro “Personagens do Espiritismo” Antônio de Souza Lucena e Paulo Alves Godoy, EESP.*

VISITE NOSSO SITE:  
[www.ceasa.org.br](http://www.ceasa.org.br)



**Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida**  
**Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358**  
**Fundado em 18/10/1942**

facebook

<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

